EDITAL Nº 04/2025/GDG/CMDI/IFAM, DE 11 DE ABRIL DE 2025

*Dispõe sobre a abertura de inscrições contínuas para ingresso no Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT, para o ano letivo de 2025 do Campus Manaus Distrito Industrial.*

O Diretor-Geral do Campus Manaus Distrito Industrial, no uso de suas atribuições, torna público que estão abertas as inscrições de alunos para o ingresso de candidato ao Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT para o ano letivo de 2025, neste campus, realizado segundo as regras dispostas neste Edital, em conformidade com a Resolução nº 030/CONSUP/IFAM, de 31 de maio de 2023, na qual os candidatos, uma vez inscritos, declaram implicitamente, conhecê-las e com elas concordarem.

# DA FINALIDADE

1.1 O Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT), assim como o Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório tem por finalidade complementar o processo ensino aprendizagem e habilitar legalmente o Técnico de Nível Médio, por meio do desenvolvimento de atividades que possibilitem a articulação e inter-relacionamento dos conteúdos disciplinares com as experiências cotidianas, dentro e/ou fora do Campus, culminando na ampliação do seu campo de conhecimento.

1.2 Os projetos serão preferencialmente autossustentáveis e, quando forem necessários recursos financeiros para o desenvolvimento destes, o campus deveráser previamente consultado sobre a possibilidade de disponibilizar ou não os recursos solicitados.

1.3 Este edital tem a finalidade de promover e selecionar Projetos de Conclusão de Curso Técnico (PCCT), que exigirá para o discente a elaboração de um projeto técnico, ou projeto científico, ou projeto em empreendedorismo no âmbito interno deste campus, que após finalizado, terá suas etapas e resultados registrados em Relatório Técnico- Científico, sendo este obrigatório para a conclusão de curso técnico de nível médio.

# DAS LINHAS DE PESQUISA

2.1 Os projetos deverão, obrigatoriamente, estar relacionados ao curso que o aluno esteja vinculado:

1. Automação Industrial: Pneumática e Hidráulica;
2. Automação Residencial: Domótica;
3. Novas técnicas de manufatura enxuta e digitalização industrial;
4. Automação no IFAM: Projetos relacionados a soluções de problemas institucionais;
5. Controladores Digitais: Proporcional, Integrador e Derivador (PID);
6. Inteligência Artificial;
7. Processamento de Imagens e Visão Computacional;
8. Realidade Aumentada e Realidade Virtual;
9. Kits Educacionais: Eletrônica Digital, Eletrônica Analógica e Sistemas Embarcados;
10. Logística Empresarial, Comercial e Ambiental;
11. Logística IFAM: Projetos relacionados a soluções de problemas institucionais;
12. Redes de Computadores;
13. Robótica Móvel e Educacional;
14. Sistemas Distribuídos;
15. Sistemas Embarcados e Evolutivos (Arduíno, Beagle Bone, Raspberry Pi, Jetson Nano, Banana Pi e FPGA);
16. Sistemas Web e Multimídia Interativos;
17. Tecnologias aplicadas ao meio ambiente.
	1. Os alunos poderão sugerir e discutir com o seu orientador outras linhas de pesquisa relacionadas ao curso tecnológico para realizarem seus projetos.

# DOS ENVOLVIDOS

3.1 Entende-se nos termos do Art. 7º, da Resolução 030/CONSUP/IFAM de 31/05/2023:

1. -**Orientador**: Professor ou Técnico-Administrativo em Educação do IFAM, com formação acadêmica de, no mínimo, nível superior ou experiência comprovada na área de no mínimo de 03 (três) anos de atividade profissional, que orientará o

estudante, durante todo o processo, segundo afinidade teórica e/ou prática deste

com o tema, sem qualquer remuneração;

1. - **Coorientador**: Professor ou Técnico-Administrativo em Educação do IFAM ou voluntário externo, com formação acadêmica de, no mínimo, nível superior ou experiência comprovada na área de no mínimo de 03 (três) anos de atividade profissional, que contribuirá com a orientação do estudante, sem qualquer remuneração;
2. - **Orientando**: discente regularmente matriculado e apto a realizar o PCCT; e
3. - **Banca Examinadora:** composta por 03 (três) avaliadores, sendo um obrigatoriamente o orientador, que presidirá os trabalhos, dois profissionais interno ou externos, que poderá ser docente, técnico-administrativo em educação ou membro externo, desde que tenham formação mínima de nível superior ou experiência comprovada na área de no mínimo de 03 (três) anos de atividade profissional na área de estudo do orientando.
4. **DO PÚBLICO ALVO**
	1. As inscrições destinam-se prioritariamente aos alunos matriculados a partir do 3º semestre nos cursos técnicos da forma subsequente e, a partir do 3º ano, aos alunos do ensino técnico da forma integrada, que estejam com pendência no estágio curricular profissional obrigatório.

# DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

* 1. A realização do processo estará a cargo do Departamento de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação Tecnológica (DEPPIT), que é ligado à Diretoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (DIPEXPI), cabendo-lhe a responsabilidade de planejar, coordenar e executar, bem como, divulgar os prazos, calendário de defesas e todas as informações pertinentes ao PCCT.

# DA INSCRIÇÃO

* 1. As inscrições deverão ser efetuadas conforme os procedimentos a seguir:

As inscrições dos projetos serão realizadas entre os dias **15 de abril a 30 de setembro de 2025**, exclusivamente por meio digital anexando os documentos abaixo em PDF em ARQUIVO ÚNICO, no link: <https://forms.gle/u7v1jjNvHFvLeAU4A>

I - ficha de Inscrição (anexo I);

II- termo de aceite do orientador (anexo II);

III- termo de aceite do coorientador, quando se tratar de voluntário externo ao IFAM, e se for o caso (anexo III)

6.2. Os discentes dos cursos integrados de Eletrônica e Mecatrônica que ainda não tiverem iniciado o estágio até o dia **09/05/2025** deverão obrigatoriamente realizar a inscrição no PCCT, assegurando o cumprimento da carga horária exigida e garantir a conclusão do curso dentro do ano letivo.

1. **DO PRÉ-PROJETO**
	1. Após a inscrição, os discentes terão **45 dias** para elaborar e entregar o pré-projeto ao orientador que analisará e encaminhará ao DEPPIT, por meio do e-mail secretariadeppit\_cmdi@ifam.edu.br**.***A inscrição somente será homologada após a entrega e aprovação do pré-projeto.*
	2. O DEPPIT encaminhará o pré-projeto para avaliação da Coordenação de Curso, para que seja analisada a viabilidade de execução da proposta, a relação entre o tema e o curso que o discente está matriculado.
	3. Coordenação de Curso deverá emitir um parecer favorável ou desfavorável à execução do projeto.
	4. Após a emissão do parecer do pré-projeto, ao DEPPIT, informará ao aluno e ao orientador sobre o parecer.
	5. O discente só poderá iniciar suas atividades, após a análise documental realizada pelo DEPPIT, a quem caberá informar sobre a aprovação do projeto através do e- mail.
	6. A fase de elaboração do pré-projeto não contabilizará na carga-horária exigida pelo PCCT.
	7. Caso o pré-projeto seja reprovado, o discente deverá realizar nova inscrição dentro do período previsto.
	8. Os discentes dos cursos integrados de Eletrônica e Mecatrônica terão, semanalmente, de forma obrigatária, acesso ao curso de Introdução ao Método Científico, com o objetivo de oferecer suporte na elaboração de seu pré-projeto.

# DA EXECUÇÃO

* 1. As atividades do projeto deverão cumprir carga horária conforme consta no Projeto Pedagógico do curso do discente, distribuída de acordo com as recomendações do professor orientador, podendo ser desenvolvidas de forma remota e/ou presencial.
	2. O PCCT poderá ser realizado por até **03 (três) discentes** do mesmo curso ou de até 2 (dois) cursos diferentes, desde que a temática esteja relacionada a todos os cursos dos envolvidos.
	3. O PCCT terá a carga horária correspondente à carga horária do Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório definido no Projeto Pedagógico de Curso, distribuído no mínimo em um semestre letivo, e no máximo dois semestres letivos, conforme calendário de atividades, estabelecido entre orientador e orientando.
	4. Após iniciar o Projeto, o discente deverá entregar mensalmente ao DEPPIT, a Folha de Frequência (Anexo VI) e Ficha de Avaliação de Desempenho do Orientando (Anexo VII), que deverão obrigatoriamente ser assinadas pelo discente e orientador, as quais serão imprescindíveis para o cumprimento da carga horária do projeto.
	5. Os discentes dos cursos integrados de Eletrônica e Mecatrônica terão, semanalmente, de forma obrigatária, acesso aos cursos Inovação Tecnológica e Habilidades Socioemocionais e Redação Científica e Normas Técnicas, com o objetivo de oferecer suporte durante a execução do projeto e na elaboração do Relatório Técnico-Científico.

# DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

* 1. A avaliação do Relatório Técnico-Científico será realizada mediante uma apresentação pública do trabalho perante uma banca examinadora, cujos componentes deverão possuir formação mínima de nível superior ou experiência comprovada na área de no mínimo de 03 (três) anos de atividade profissional na área de estudo do orientando.
	2. Na defesa, o (s) discente (s) poderá (ão) utilizar no mínimo 15 (quinze) e no máximo 20 (vinte) minutos, para apresentação do trabalho, os examinadores até 20 (vinte) minutos, para arguição e mais 10 (dez) minutos, para comentários e conclusão.
	3. Será considerado aprovado o discente que obtiver, da banca examinadora, nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores e 75% de frequência comprovada, a ser apresentada ao setor responsável pelo estágio no campus.
	4. Caso haja necessidade de ajuste, o discente deverá reapresentar o Relatório Técnico-Científico, em mídia, ao orientador no prazo de 15 (quinze) dias corridos, da data da defesa, sob o risco da inviabilidade da expedição do diploma de técnico de nível médio.
	5. Da nota atribuída pela banca examinadora não caberá recurso ou revisão.
	6. Após a aprovação da versão final do Relatório Técnico-Científico, o discente deverá entregar num prazo máximo de 15 (quinze) dias de 01 exemplar em mídia (pdf) para o bibliotecário do campus, para compor o acervo da Biblioteca.
	7. O Cronograma do Processo encontra-se descrito no Anexo IV deste Edital.

# COMPETÊNCIAS DO ORIENTADOR E COORIENTADOR

* 1. **Compete ao orientador:**
1. - orientar e acompanhar o discente na escolha do tema de estudo, no planejamento das atividades e no desenvolvimento da proposta de trabalho;
2. - analisar e avaliar as etapas produzidas, apresentando sugestões de leituras, estudos ou experimentos complementares, contribuindo na busca de soluções de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos realizados;
3. - informar o orientando sobre o cumprimento das normas, procedimentos e critérios de avaliação do PCCT;
4. - solicitar junto ao DEPPIT, a prorrogação do prazo para conclusão do PCCT ou da defesa do trabalho, caso necessário, no período estabelecido, (anexo V);
5. - agendar, ao DEPPIT, a data e horário de apresentação e defesa do trabalho, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias corridos;
6. - contatar e indicar os nomes dos membros da banca examinadora;
7. - encaminhar aos membros da banca avaliadora as cópias do Relatório Técnico Científico para avaliação, com o prazo mínimo de 10 (dez) dias corridos, antes da defesa;
8. - presidir a banca examinadora e em sua ausência legal, indicar, por escrito e num prazo de 05 dias úteis, um substituto, que poderá ser um docente da área ou um técnico administrativo em educação, que possua nível superior.
9. - conduzir a revisão do Relatório Técnico Científico quando determinado pela banca examinadora;
10. - orientar no máximo 05 (cinco) discentes, disponibilizando uma carga horária de 02 horas/semanal por aluno;
11. - comparecer às reuniões de avaliação;
12. - desligar-se dos encargos de orientação, mediante carta justificativa, desde que haja tempo para o discente escolher e indicar outro orientador, dentre os disponíveis no período 45 (quarenta e cinco) dias corridos, após o cadastro do projeto;
13. - solicitar desligamento ou substituição de orientando, mediante a carta justificada, desde que haja tempo hábil para o novo ingressante cumprir a carga horária obrigatória, no período 45 (quarenta e cinco) dias corridos, após o envio do pré-projeto ao Setor Responsável pelo Estágio; e
14. - encaminhar os resultados da defesa, ao Setor responsável pelo estágio no campus para as providências cabíveis; e
15. - propor sugestões visando à melhoria do processo de elaboração do PCCT.
	1. **São atribuições do coorientador:**
16. - complementar as orientações do orientador; e
17. - orientar o discente em aspectos técnico-científicos demandados pelo orientador.
18. - assumir a orientação do projeto, caso haja alguma impossibilidade de o orientador continuar a orientação.

# COMPETÊNCIAS ALUNO ORIENTANDO

1. - escolher e indicar o seu orientador, dentre os disponíveis no período letivo;
2. - definir a temática do PCCT, em conjunto com o orientador, conforme a área de conhecimento do curso;
3. - elaborar e desenvolver o PCCT, sob a orientação e acompanhamento do seu orientador;
4. - cumprir o plano e cronograma de atividade estabelecido em conjunto com seu orientador;
5. - cientificar-se do cumprimento deste regulamento e demais normas afins, em vigor; VI - participar das reuniões e seminários, inclusive o de apresentação e defesa;
6. - proceder a entrega de 01 exemplar do Relatório Técnico Científico, para o orientador entregar aos membros da banca, com o prazo mínimo de 20 (vinte) dias corridos, antes da defesa;
7. - realizar as correções no Relatório Técnico Científico, conforme as orientações da Banca Examinadora, em até 15 (quinze) dias; e
8. - após a correção do Relatório Técnico Científico, proceder à entrega ao DEPPIT, dentro do prazo estabelecido, de 01 exemplar em mídia (pdf) para compor o acervo da Biblioteca do campus.

# DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

* 1. A perda de qualquer um dos prazos descritos no Cronograma constante do Anexo I deste Edital ou descumprimento de uma das suas cláusulas, será caracterizada como desistência do projeto.
	2. Caso o projeto seja aprovado no dia da defesa e houver correções a fazer, o discente deverá corrigir o projeto em até 15 dias corridos e colher as assinaturas dos docentes avaliadores e do orientador na ficha de avaliação da banca.
	3. Caso o projeto seja reprovado, o (a) discente terá que submeter outro projeto ao novo edital.
	4. No caso de alunos com deficiência os prazos estabelecidos nesta resolução poderão ser prorrogados, conforme necessidade do aluno.
	5. Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Departamento de Ensino Técnico, Coordenação de Curso, Departamento de Pesquisa e Diretoria de Pesquisa e Extensão, e quando ultrapassarem sua área de competência, pela Direção-Geral, após ouvir as partes envolvidas.
	6. Outras informações poderão ser obtidas por meio do e-mail: secretariadeppit\_cmdi@ifam.edu.br.

Manaus, 14 de abril de 2025.

Edilson Santos de Oliveira Duarte

Diretor Geral Substituto do CMDI

Portaria n.º1.299-GR/IFAM de 17/06/2019